

PRODUÇÃO REDE CEDES/ACRE: DADOS SOCIOECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

ISBN 978-65-86283-51-8

ORGANIZADORAS

Adriane Corrêa da Silva
Eliane Elicker
Eroina Moreira de Melo
Alessandra Lima Peres de Oliveira
Jeane de Castro Araújo

2021

ORGANIZADORAS

Adriane Corrêa da Silva

Eliane Elicker

Eroina Moreira de Melo

Alessandra Lima Peres de Oliveira

Jeane de Castro Araújo

PRODUÇÃO REDE CEDES/ACRE: DADOS SOCIOECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Rio Branco, Acre

FINANCIAMENTO



EXECUTOR



APOIADOR



PARCEIROS



Stricto Sensu Editora

CNPJ: 32.249.055/001-26

Prefixos Editorial: ISBN: 80261 – 86283 / DOI: 10.35170

Editora Geral: Profa. Dr^a. Naila Fernanda Sbsczk Pereira Meneguetti

Editor Científico: Prof. Dr. Dionatas Ulises de Oliveira Meneguetti

Bibliotecária: Tábata Nunes Tavares Bonin – CRB 11/935

Capa e diagramação: Elaborada por Rafaela da Silva Moreno

Avaliação: Foi realizada avaliação por pares, por pareceristas ad hoc

Revisão e Normalização: Realizada pelas organizadoras e por Heloisa Costa

Conselho Editorial

Profa. Dra. Ageane Mota da Silva (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC)

Prof. Dr. Amilton José Freire de Queiroz (Universidade Federal do Acre – UFAC)

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto (Universidade Federal de Goiás – UFG)

Prof. Dr. Edson da Silva (Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM)

Profa. Dra. Denise Jovê Cesar (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC)

Prof. Dr. Francisco Carlos da Silva (Centro Universitário São Lucas)

Prof. Dr. Humberto Hissashi Takeda (Universidade Federal de Rondônia - UNIR)

Prof. Msc. Herley da Luz Brasil (Juiz Federal – Acre)

Prof. Dr. Jader de Oliveira (Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – UNESP – Araraquara)

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos (Universidade Federal do Piauí – UFPI)

Prof. Dr. Leandro José Ramos (Universidade Federal do Acre – UFAC)

Prof. Dr. Luís Eduardo Maggi (Universidade Federal do Acre – UFAC)

Prof. Msc. Marco Aurélio de Jesus (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO)

Profa. Dr^a. Mariluce Paes de Souza (Universidade Federal de Rondônia – UNIR)

Prof. Dr. Paulo Sérgio Bernarde (Universidade Federal do Acre – UFAC)

Prof. Dr. Romeu Paulo Martins Silva (Universidade Federal de Goiás – UFG)

Prof. Dr. Renato Abreu Lima (Universidade Federal do Amazonas – UFAM)

Prof. Dr. Renato André Zan (Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO)

Prof. Dr. Rodrigo de Jesus Silva (Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA)

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P964

Produção Rede Cedes/Acre : dados socioeconômicos e demográficos de estudantes do Ensino Médio / Adriane Corrêa da Silva... [et al.]. – Rio Branco : Stricto Sensu, 2021.
29 p. : il.

ISBN: 978-65-86283-51-8

DOI: 10.35170/ss.ed.9786586283518

1. Esporte. 2. Recreação. 3. Lazer. I. Silva, Adriane Corrêa da. II. Elicker, Eliane. III. Melo, Eroina Moreira de. IV. Oliveira, Alessandra Lima Peres de. V. Araújo, Jeane de Castro. VI. Título.

Bibliotecária Responsável: Tábata Nunes Tavares Bonin / CRB 11-935

É permitido o download desta cartilha e o compartilhamento da mesma, desde que sejam atribuídos créditos aos autores e à editora, não sendo permitida a alteração em nenhuma forma ou utilização para fins comerciais.

www.sseditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Os Centros de Desenvolvimento do Esporte Recreativo e do Lazer (Rede Cedes) surgiram em 2003 como uma ação programática do extinto Ministério do Esporte, atual Secretaria Especial do Esporte vinculada ao Ministério da Cidadania, com o objetivo de fomentar pesquisas em políticas públicas de esporte e lazer a partir de bases metodológicas, centradas nas Ciências Humanas, constituindo-se em uma importante rede de produção e difusão de conhecimentos sobre o esporte e o lazer (BRASIL, 2005, 2015).

A Rede Cedes passou por um importante processo de expansão com a criação do Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e de Lazer (CDPPEL), em todas as unidades da federação, a partir de 2015, possibilitando sua expansão (antes concentrada nos grandes centros de pesquisa do País). O processo de criação do CDPPEL do Acre (Rede Cedes/Acre), vinculado à Rede Cedes, teve início em 2015, com a Chamada Pública de Seleção para Apoio à Estruturação e ao Funcionamento dos CDPPEL¹, o que permitiu a implantação do centro de pesquisa no estado do Acre.

No Acre, a Rede Cedes está sediada na Universidade Federal do Acre (Ufac), instituição proponente. Esta foi estruturada em parceria com mais três instituições de ensino superior: Instituto Federal do Acre (Ifac), Centro Universitário Meta (Unimeta) e União Educacional do Norte (Uninorte); envolvendo pesquisadores, estudantes e técnicos administrativos do grupo de pesquisa Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Educação, Saúde e Lazer², sob a responsabilidade da professora/pesquisadora Adriane Corrêa da Silva, encarregada da primeira pesquisa da Rede Cedes no Acre.

Entendemos que o levantamento dos conhecimentos e práticas de esportes e de lazer dos estudantes de instituições federais de ensino médio nos possibilitou apresentar resultados e indicativos a respeito dessa tematização do esporte e lazer no estado do Acre.

¹ Ver no site: <http://www.esporte.gov.br/arquivos/snelis/editalCEDES/retificacaoTermo.pdf>.


² Ver em: Diretório de grupos de pesquisa do CNPq - Laboratório de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Educação, Saúde e Lazer (LEPEF-EdSaLa). Disponível em: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3131273318150860.

Dessa maneira, nos propusemos, enquanto Rede Cedes/Acre, a apresentar nesta cartilha alguns resultados que aproximem o leitor do universo da pesquisa, tanto no que se refere às regionais investigadas quanto aos indivíduos participantes, com o intuito de tornar acessível o conhecimento produzido sobre os locais em que a pesquisa foi efetivada, sendo esta referente às informações pessoais, sociais, demográficas e econômicas dos estudantes do ensino médio do estado do Acre.



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	7
O ESTADO DO ACRE.....	9
CARACTERIZAÇÃO DAS REGIONAIS DO ESTADO DO ACRE.....	11
DADOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS DO UNIVERSO DA PESQUISA.....	18
AGRADECIMENTOS.....	24
REFERÊNCIAS.....	25



INTRODUÇÃO³

Os dados apresentados nesta cartilha são resultantes da pesquisa “Diagnóstico do Esporte e Lazer no Estado do Acre”, vinculada ao Grupo de Estudo LEPEF-EdSaLa da Universidade Federal do Acre (Ufac). Antes de darmos continuidade à apresentação dos dados, é importante destacarmos alguns entendimentos sobre esporte e lazer.

Há muitas definições a esse respeito, principalmente no senso comum, que compreendem o fenômeno esporte como atividade física. Em outras palavras, ele envolve o uso de atividades motoras, proeza física ou esforço físico. Significa dizer que toda prática esportiva é uma atividade física, mas nem toda atividade física é esporte, pois, para ser classificada assim, ela deve ocorrer sob um conjunto particular de circunstâncias (BARBANTI, 2002). No livro Estudos do lazer: uma introdução, o esporte, assim como outras práticas, é abordado como uma atividade de lazer praticada em tempo livre e tomada como uma atividade prazerosa (MARCELLINO, 1996).

Ademais, o esporte é aceito como um dos fenômenos socioculturais e políticos mais importantes nessa transição de séculos por sua influência social, estando inserido tanto nas práticas livres quanto nas educacionais e profissionais. As lógicas do esporte têm uma variabilidade marcante desde a sua origem, recebendo diferentes sentidos de acordo com o significado que o indivíduo praticante atribui. Sendo assim, o conceito de esporte no Brasil está atualizado com a evolução conceitual do fenômeno sociocultural esportivo, ao aceitá-lo como direito de todas as pessoas, e com as formas de exercício desse direito — esporte-educação, esporte-lazer e esporte-desempenho (TUBINO, 2010).

Foi a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988 que o esporte e o lazer começaram a ser reconhecidos como direito social e dever do Estado. Desde então, o esporte e o lazer têm sido foco de estudos e produções que corroboram a necessidade de políticas públicas sociais que garantam a apropriação dessas práticas sociais (SOARES, 2017).

O fenômeno esportivo também está inserido no “âmbito das necessidades intermediárias, por conseguinte, como um dos instrumentos necessários à concretização dos direitos de cidadania” (ATHAYDE et al., 2016, p. 495).

³ Texto adaptado da publicação do Capítulo do Livro: SILVA, Adriane Corrêa da et al. Implantação do centro de desenvolvimento de pesquisas em políticas de esporte e lazer: Rede Cedes no Estado do Acre. In: LEIRO, Augusto Cesar Rios. *Pesquisa, rede e política pública: experiências em esporte e lazer*. Salvador: EDUFBA, 2020.

Assim, espera-se pelo protagonismo do Estado no desenvolvimento de políticas públicas, as quais devem priorizar as necessidades sociais e garantir os princípios de igualdade, equidade e justiça social (PINTOS et al., 2016).

Nesse sentido, o Centro de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas de Esporte e Lazer (CDPPEL) da Rede Cedes/Acre direciona seus estudos para o fenômeno esportivo e o lazer, assim como para as políticas públicas desenvolvidas no estado do Acre. Este estado está localizado no extremo norte do Brasil e na parte mais ocidental da Amazônia, fazendo fronteiras internacionais com Peru (ao Oeste) e Bolívia (ao Sul) e divisas estaduais com os estados do Amazonas (ao Norte) e Rondônia (ao Leste) (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2019).

As informações aqui apresentadas partem de um estudo transversal do tipo descritivo e exploratório, por meio de um diagnóstico realizado através de um questionário aplicado aos estudantes do ensino médio das instituições federais de ensino, situadas nos municípios-sede de cada regional do estado, no período de 2019 a 2020.



O ESTADO DO ACRE

O Acre é um dos estados que compõem a região Norte, conforme o IBGE (2019), possui 164.737 km² de área e 22 municípios. Está dividido em cinco regionais: Juruá, Tarauacá/Envira, Purus, Alto Acre e Baixo Acre. A população, de acordo com o censo de 2010, era de 733.559 habitantes e de acordo com a estimativa do IBGE para 2020 o número de habitantes é de 894.470.

Para realização da pesquisa da Rede Cedes/Acre sobre o “Diagnóstico do Esporte e Lazer no Estado do Acre”, definimos que a coleta de dados seria nas cidades-sede de cada regional econômica do estado do Acre: Cruzeiro do Sul (na Regional de Juruá); Tarauacá (na Regional de Tarauacá/Envira); Sena Madureira (na Regional do Purus); Xapuri (na Regional do Alto Acre) e Rio Branco, capital do estado (na Regional do Baixo Acre), com estudantes do ensino médio de instituições federais, a saber: Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre (CAp/Ufac) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac).

O Ifac está presente nos municípios das cinco regionais: Xapuri, Rio Branco, Sena Madureira, Tarauacá e Cruzeiro do Sul; e o Colégio de Aplicação da Ufac está presente somente na capital, Rio Branco. Assim, a coleta em Rio Branco foi realizada somente no Colégio de Aplicação da Ufac.

Segundo dados de matrícula do ensino médio integrado da Plataforma Nilo Peçanha, o Ifac no ano de 2019 tinha 1.604 estudantes elegíveis para nossa pesquisa (Plataforma Nilo Peçanha, 2020)⁴. E o Colégio de Aplicação tinha 142 alunos no ensino médio (CAp, 2019)⁵, totalizando 1.746 estudantes elegíveis para o estudo.

Entretanto, em virtude de problemas operacionais e por questões de incompatibilidade da programação da pesquisa com as atividades das turmas, não foi possível realizar a coleta de dados no Campus Rio Branco do Ifac. Dessa forma, o universo do estudo compreendeu 1.033 alunos dos campi do Ifac do interior (Regionais do Alto Acre, Purus, Tarauacá-Envira e Juruá) e 142 estudantes do CAp/Ufac (Regional do Baixo Acre), perfazendo um total de 1.175 estudantes matriculados em 2019.

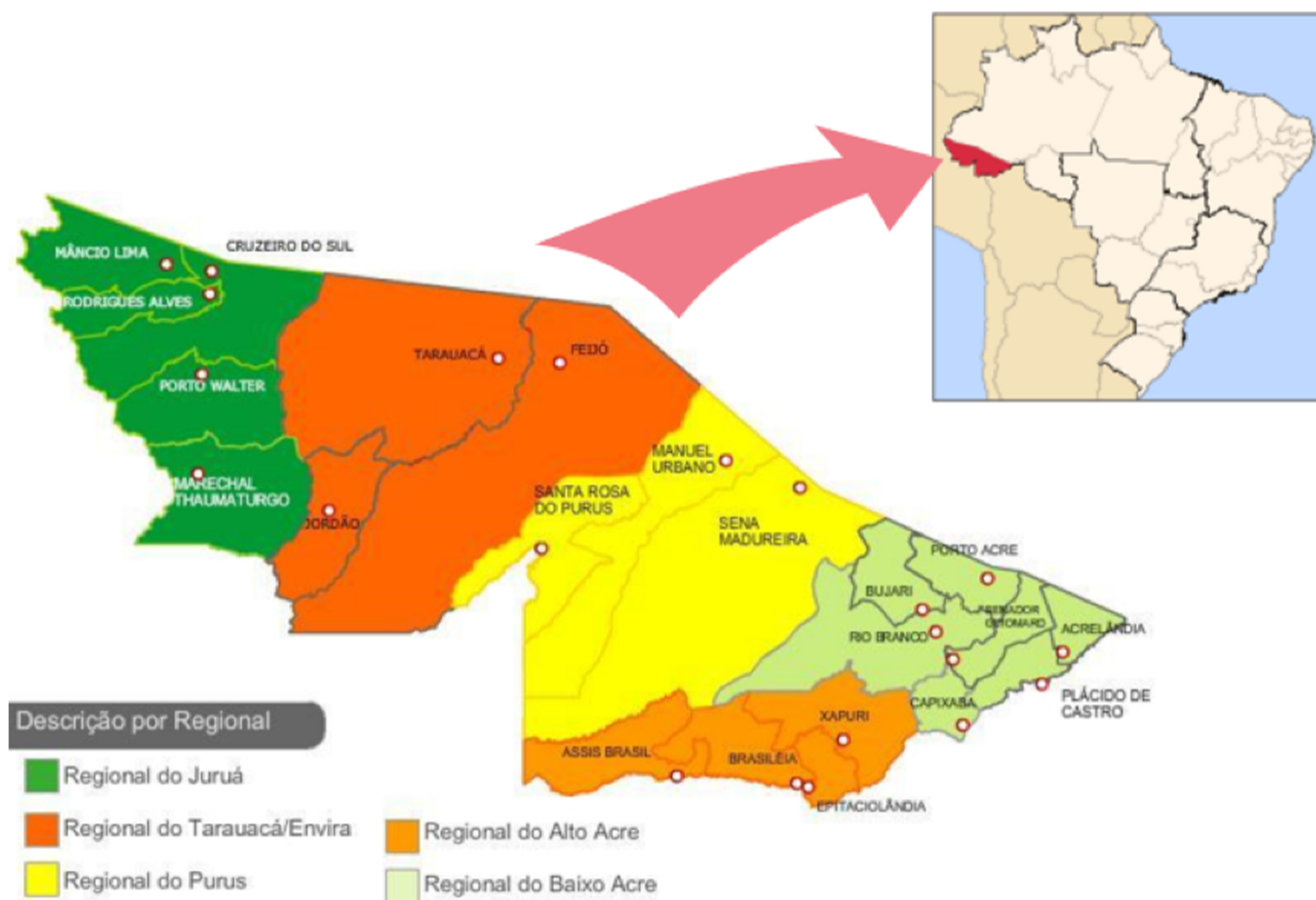
⁴ Ver: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020.html>

⁵ CAP. Relatório de matriculados da Secretaria do Colégio de Aplicação. 2019.

Os critérios de inclusão no estudo foram: estar regularmente matriculado e frequentando as aulas nas unidades de ensino citadas; ser residente no estado pelo menos desde o ano de 2019. Foram excluídos do estudo os estudantes que não tinham frequência regular nos três meses anteriores à pesquisa. Foram considerados perdidos os alunos que não responderam ao questionário ou deixaram um módulo inteiro incompleto.

A pesquisa foi desenvolvida através da aplicação de um questionário diretamente nas salas de aula, após os alunos serem informados sobre os objetivos do estudo e entregarem um termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado pelos pais ou responsáveis no caso de menor de idade ou pelo próprio aluno em caso de maioridade. Ao final, participaram do estudo 674 estudantes de ambos os sexos.

Figura 1 - Mapa do Acre⁶ e indicação de sua localização no Brasil⁷



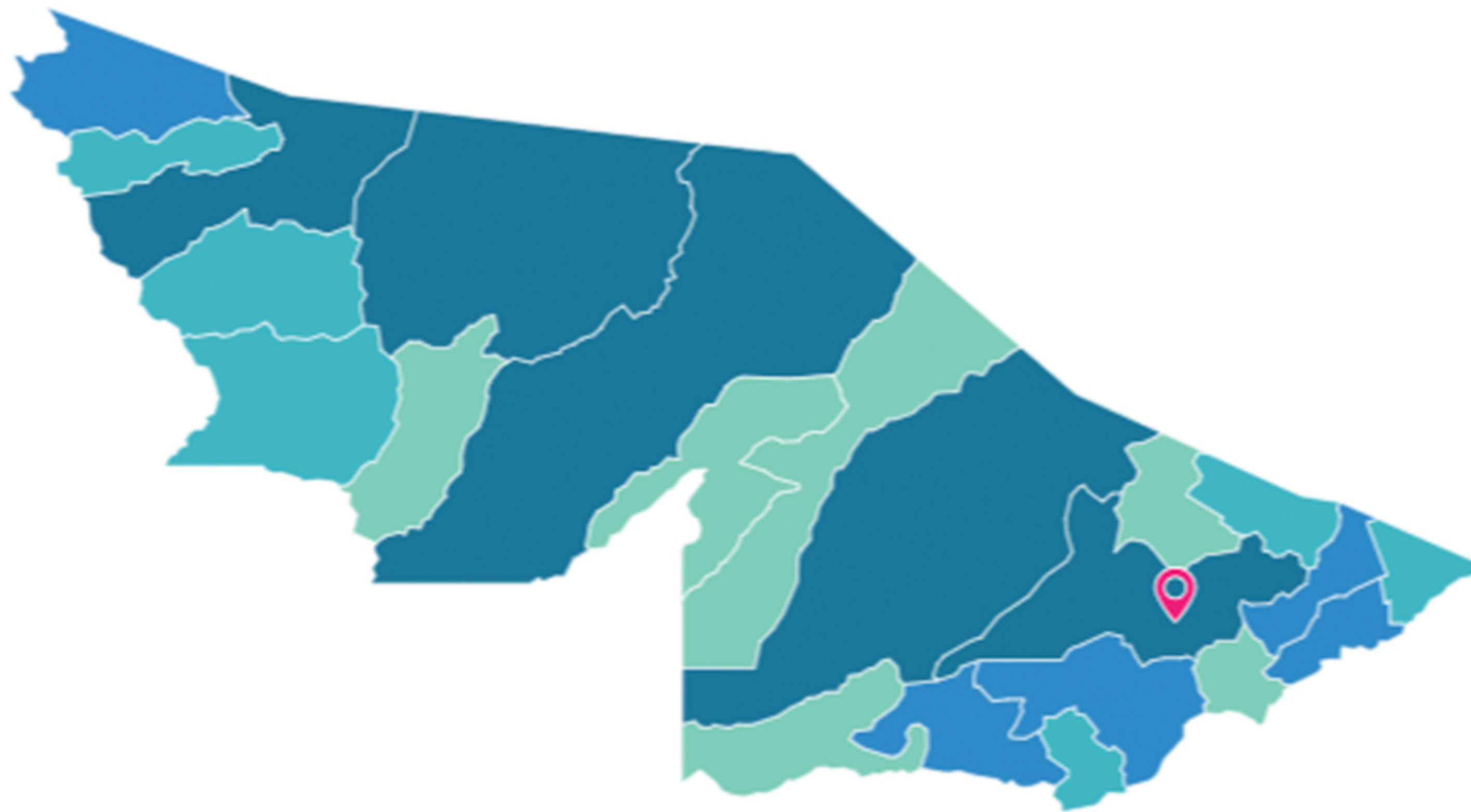
⁶ Mapa - Disponível: <https://www.skyscrapercity.com/threads/acre-noticias-vi.2091377/>. Acesso em: 10 mar. 2020.

⁷ Mapa - Disponível: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Portal:Acre>. Acesso em: 10 mar. 2020.

CARACTERIZAÇÃO DAS REGIONAIS DO ESTADO DO ACRE

Regional Baixo Acre - Município de Rio Branco⁸

Figura 2 - Mapa do Acre com indicação da capital Rio Branco



Rio Branco é a capital do estado do Acre, situada na Regional Baixo Acre. Foi fundada em 1882, sendo povoada durante o período do Ciclo da Borracha, com uma população estimada em 2020 de 413.418 pessoas, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020).

A instituição selecionada para participar da pesquisa foi o Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre (CAp/Ufac). Essa instituição foi criada em 25 de novembro de 1985, sendo uma escola pública federal que tem como objetivo contribuir com o ensino do estado do Acre, inclusive como laboratório de ensino e aprendizagem com vistas a suprir as necessidades de atendimento aos cursos de graduação da Ufac, no que concerne às disciplinas e práticas pedagógicas, estágios supervisionados, além da execução dos projetos de pesquisas e extensão (CAp/Ufac, 2016).

Atualmente, o CAp/Ufac presta atendimento nas três modalidades da educação básica: Ensino Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Em relação à graduação da Ufac, o CAp atende as disciplinas de estágio supervisionado, as práticas de ensino e os programas de formação docente como: Pró-docência, Residência pedagógica, PIBID e PIBIC Jr. A escola atua no sistema semi-integral, no qual os alunos cumprem carga horária nos turnos matutino e vespertino.

O ingresso no CAp/Ufac ocorre de duas maneiras: por meio de sorteio público ou por ex officio. Quanto à estrutura física atual, o CAp/Ufac dispõe de: dezoito salas de aulas, seis laboratórios, biblioteca, sala de professores, salas de coordenação pedagógica e ensino, refeitório, auditório, quadra poliesportiva, banheiros e salas administrativas.

⁸ Mapa disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/rio-branco/panorama>. Acesso em: 13 mar. 2021.

Alguns resultados da coleta de dados efetivada no Ensino Médio do Colégio de Aplicação em Rio Branco:

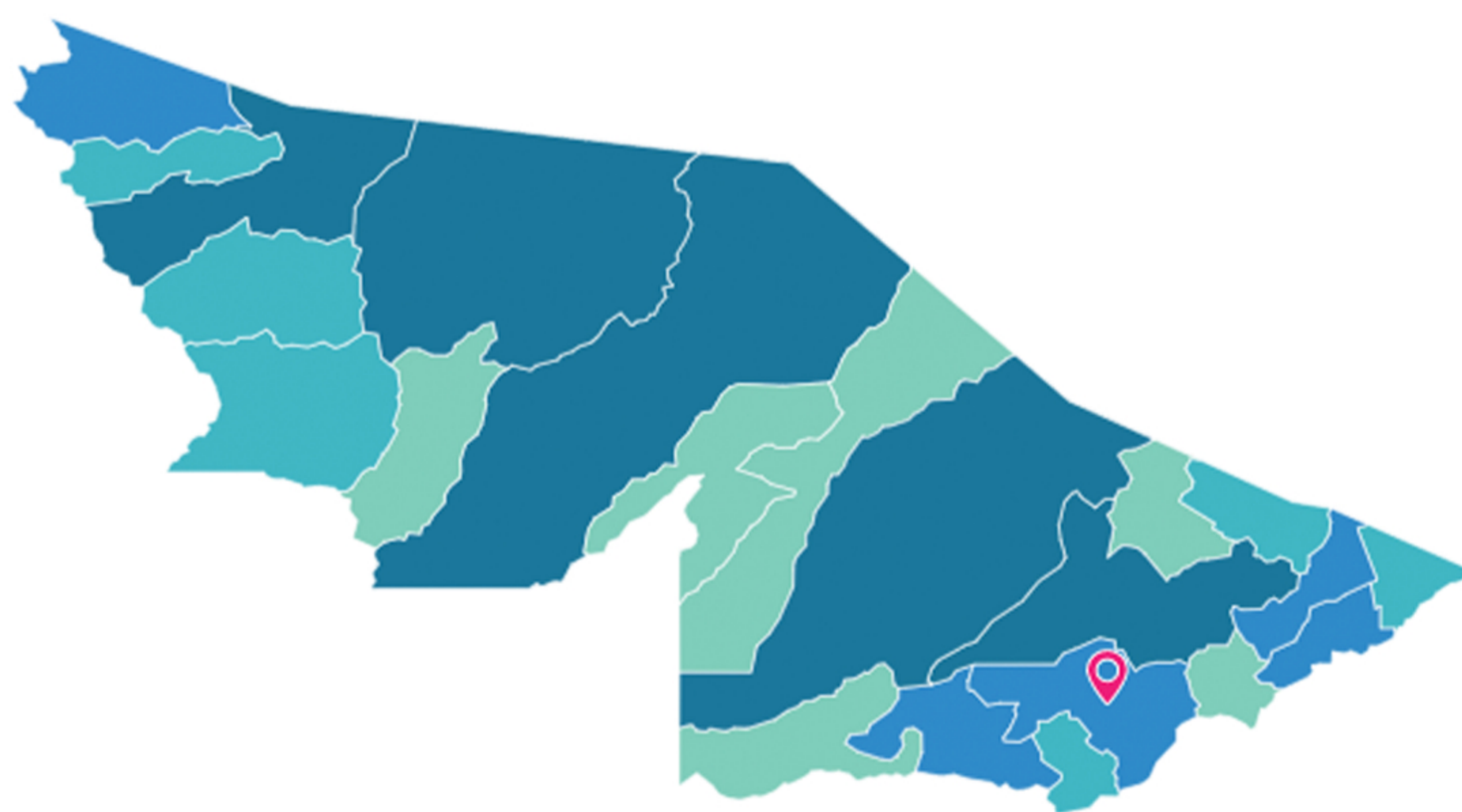
- Número de matriculados em 2019: 142 estudantes.
- Número de respondentes: 92 estudantes.
- Média de idade dos respondentes: 16 anos.
- Média de pessoas residentes na mesma casa do respondente: quatro pessoas, incluindo o respondente.
- Média de idade com que começaram a praticar esportes: 8 anos.

Figura 3 - Registros fotográficos da coleta de dados



Regional Alto Acre - Município de Xapuri⁹

Figura 4 - Mapa do Acre com indicação do município de Xapuri



Xapuri é considerada o “berço” da Revolução Acreana. O povoado surgiu no ano de 1883, em um local estratégico na confluência do rio Xapuri com o rio Acre.

Xapuri é considerada o “berço” da Revolução Acreana. O povoado surgiu logo depois de Volta da Empreza (Rio Branco), no ano de 1883, em um local estratégico na

na confluência do rio Xapuri com o rio Acre. A localidade tornou-se um dos principais entrepostos comerciais do Acre no Ciclo da Borracha. Seu nome deriva da tribo indígena dos Xapurys (CIDADE BRASIL, 2020)¹⁰.

⁹ Mapa - Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/xapuri/panorama>. Acesso em: 13 mar. 2021.

¹⁰ Município de Xapuri. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-xapuri.html>. Acesso em: 16 mar. 2020.

O campus do Ifac em Xapuri iniciou suas atividades em 2010 e atua nos eixos profissionais de “Recursos Naturais” e “Saúde e Ambiente”. Em 2015, a sede própria, em espaço cedido pelo município, foi reformada e ampliada contando com mais salas de aula, auditório para 260 pessoas, biblioteca e estacionamento. Além desses espaços, foram reformadas a quadra de esportes, o bloco administrativo, o refeitório e o espaço da guarita e registro escolar. (IFAC, 2021).

Alguns resultados da coleta de dados efetivada no Ensino Médio do Ifac de Xapuri:

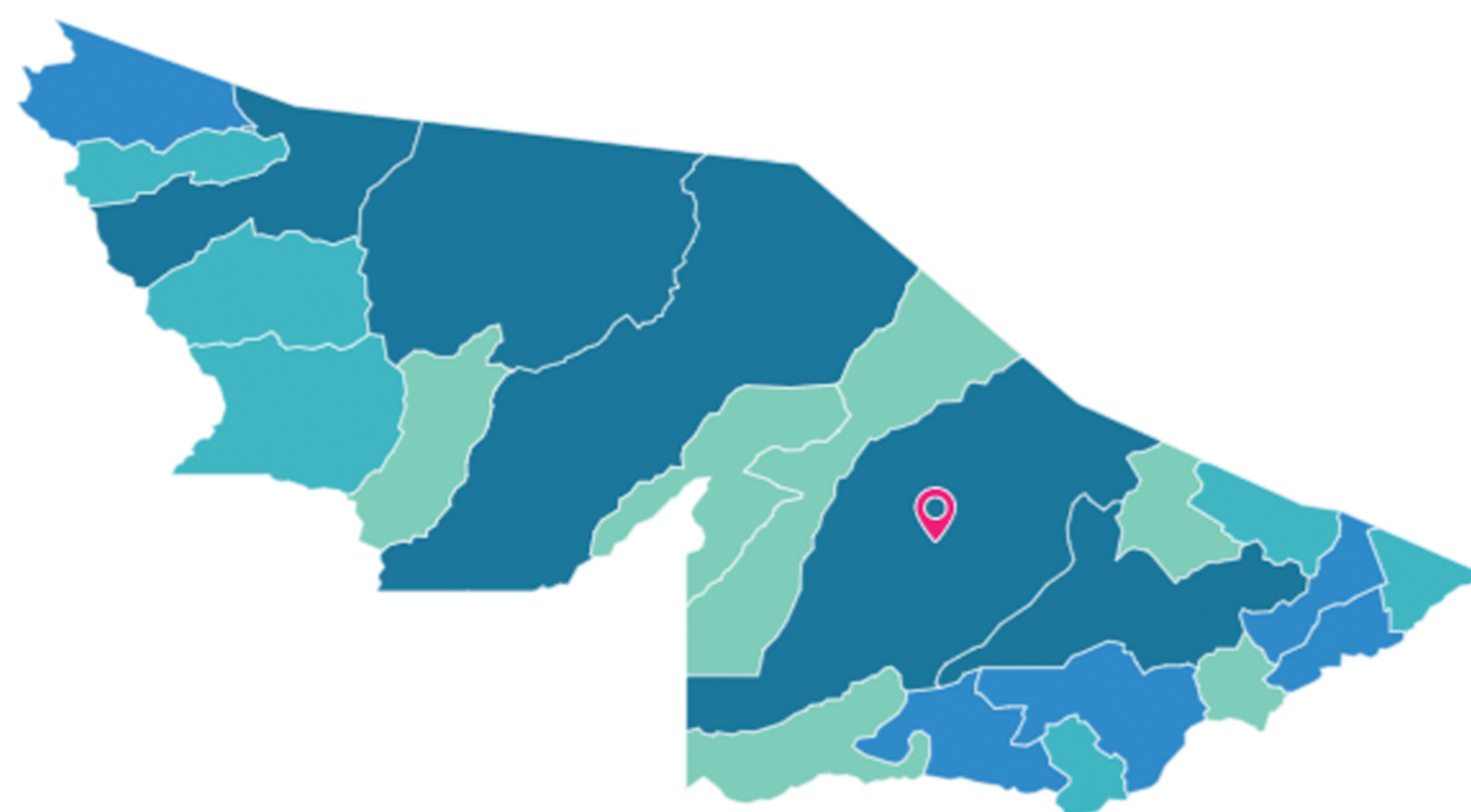
- Número de matriculados em 2019: 246 estudantes.
- Número de respondentes: 169 estudantes.
- Média de idade dos respondentes: 16 anos.
- Média de pessoas residentes na mesma casa do respondente: quatro pessoas, incluindo o respondente.
- Média de idade com que começaram a praticar esportes: 9 anos.

Figura 5 - Registros fotográficos da coleta de dados



Regional Purus - Sena Madureira¹¹

Figura 6 - mapa do Acre com indicação do município de Sena Madureira



O município de Sena Madureira está localizado na Regional Purus, da qual também fazem parte os municípios de Jordão, Tarauacá e Feijó.

Conforme os dados apresentados pelo IBGE (2020), Sena Madureira tem uma população estimada de 46.511 habitantes e área territorial de 23.759,512 km². Está

situado às margens do Rio Iaco, na Regional Purus, e a aproximadamente 140 quilômetros da capital Rio Branco. É o terceiro maior município do Acre, tendo sido fundado no ano de 1904, após o Ciclo da Borracha no século XIX. Suas atividades econômicas estão baseadas na agricultura e pecuária.

O campus do Ifac em Sena Madureira foi criado em 2010 e teve sua sede definitiva inaugurada em 2018. Atualmente, oferece cursos técnicos integrados, subsequentes e superiores. Além de salas de aulas convencionais, esse campus conta ainda com laboratórios, biblioteca, estacionamento amplo, refeitório, quadra poliesportiva e piscina (IFAC, 2021)¹².

Alguns resultados da coleta de dados efetivada no Ensino Médio do Ifac de Sena Madureira:

- Número de matriculados em 2019: 238 estudantes.
- Número de respondentes: 188 estudantes.
- Média de idade dos respondentes: 16 anos.
- Média de pessoas residentes na mesma casa do respondente: quatro pessoas incluindo o respondente.
- Média de idade com que começaram a praticar esportes: 9 anos.

¹¹ Mapa - Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/sena-madureira/panorama>. Acesso em: 13 mar. 2021.

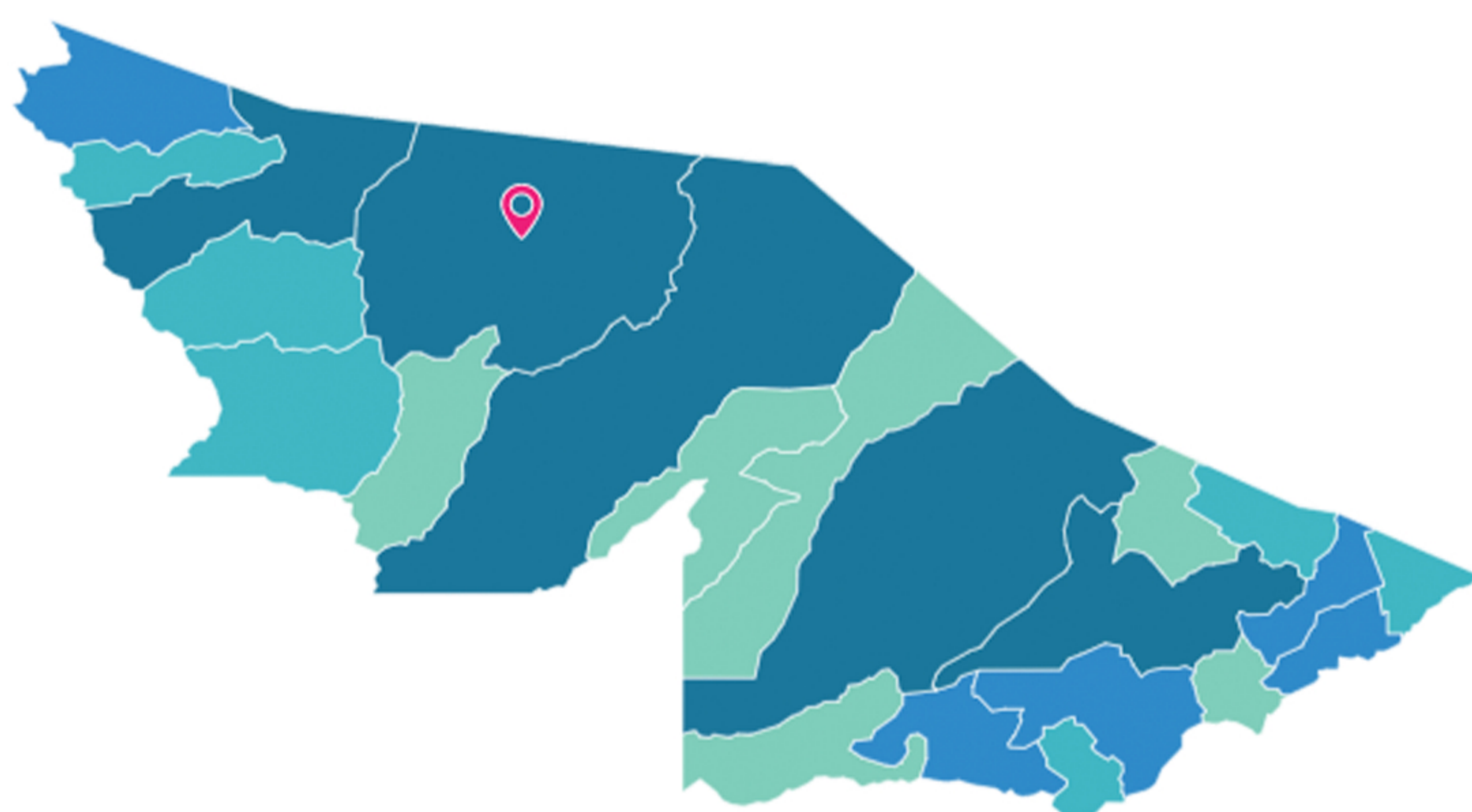
¹² Ver: <https://www.ifac.edu.br/campi>

Figura 7 - Registros fotográficos da coleta de dados



Regional Tarauacá/ Envira - Tarauacá¹³

Figura 8 - mapa do Acre com indicação do município de Tarauacá



O município de Tarauacá, localizado na Regional Tarauacá/Envira, tem população estimada de 43.151 habitantes, de acordo com dados do IBGE (2020), e fica a 400 quilômetros da capital. Foi fundado em 1907, na confluência dos rios Tarauacá e Muru, e é conhecido como a “terra do abacaxi gigante”. As atividades

no campus do Ifac de Tarauacá foram iniciadas em 2014, e em 2016 foi transferido para sede própria, expandindo suas atividades com foco no eixo profissional de “Recursos Naturais”. Além das 10 salas de aula, as instalações contam com um auditório com capacidade para 200 pessoas, biblioteca com acessibilidade, dois laboratórios de informática, laboratórios de línguas, biologia, química, matemática e física, e salas administrativas como de professores, registro escolar, coordenações, direção, data center, depósitos e outras (IFAC, 2021)¹⁴.

¹³ Mapa - Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/tarauaca/panorama>. Acesso em: 13 mar. 2021.

¹⁴ Ver: <https://www.ifac.edu.br/campi>

Alguns resultados da coleta de dados efetivada no Ensino Médio do Ifac de Tarauacá

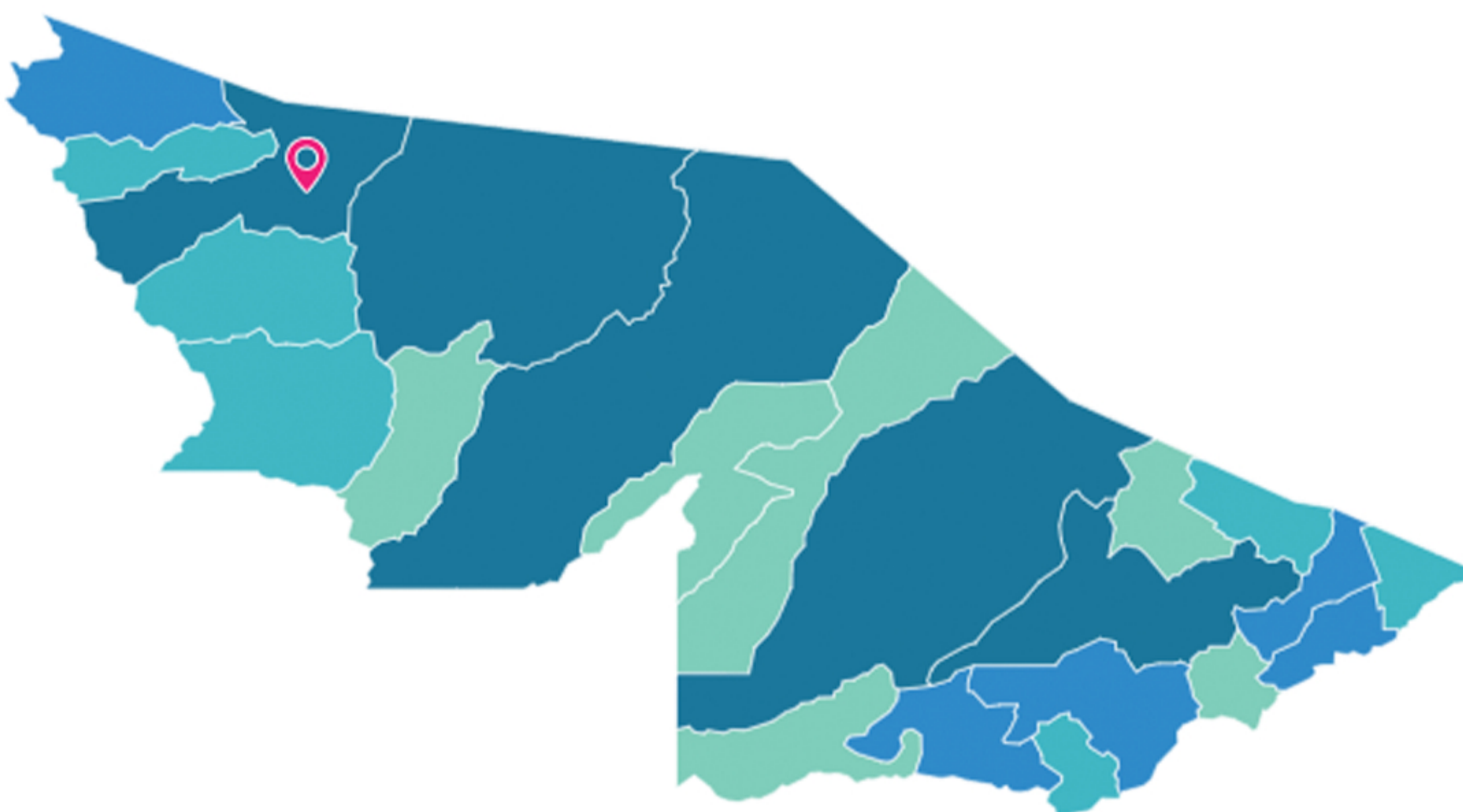
- Número de matriculados em 2019: 228 estudantes.
- Número de respondentes: 151 estudantes.
- Média de idade dos respondentes: 16 anos.
- Média de pessoas residentes na mesma casa do respondente: cinco pessoas, incluindo o respondente.
- Média de idade com que começaram a praticar esportes: 9 anos.

Figura 9 - Registros fotográficos da coleta de dados



Regional Juruá - Cruzeiro do Sul¹⁵

Figura 10 - mapa do Acre com indicação do município de Cruzeiro do Sul



O município de Cruzeiro do Sul é o segundo mais populoso do estado do Acre, com população estimada de mais de 89 mil habitantes (IBGE, 2020) e uma área territorial de 8.783,470 km², distante 632 quilômetros da capital Rio Branco. Está localizado na chamada Regional Juruá, a qual comporta

ainda os municípios de Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Porto Walter e Marechal Thaumaturgo.

¹⁵ Mapa. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/cruzeiro-do-sul/panorama>. Acesso em: 13 mar. 2021.

Cruzeiro do Sul foi fundado em 1904 e destaca-se pela produção de farinha de mandioca/macaxeira e biscoitos típicos. É uma região com forte apelo turístico por estar próxima ao Parque Nacional da Serra do Divisor, ponto mais ocidental do Brasil.

O Ifac de Cruzeiro do Sul, o qual acolheu a equipe da Rede Cedes/Acre, é uma unidade agrícola. Foi criado em 2010 e teve a sede própria do campus inaugurada em 2012, tendo foco nos eixos de educação profissional “Recursos Naturais” e “Ambiente e Saúde”, além de oferecer Licenciaturas em Física e Matemática. Sua estrutura conta com salas de aula convencionais, laboratórios, auditório, biblioteca e estacionamento (IFAC, 2021)¹⁶.

Alguns resultados da coleta de dados efetivada no Ensino Médio do Ifac de Cruzeiro do Sul:

- Número de matriculados em 2019: 303 estudantes.
- Número de respondentes: 74 estudantes.
- Média de idade dos respondentes: 16 anos.
- Média de pessoas residentes na mesma casa do respondente: quatro pessoas, incluindo o respondente.
- Média de idade com que começaram a praticar esportes: 8 anos.

Figura 11 - Registros fotográficos da coleta de dados



¹⁶ Ver: <https://www.ifac.edu.br/campi>

DADOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E DEMOGRÁFICOS DO UNIVERSO DA PESQUISA

Tabela 1 - Idade, peso (ao responderem à pesquisa) e idade de início da prática esportiva

Regional	Idade (Média)	Peso (Média)	Idade de início da prática esportiva			
			Média	Máximo	Mediana	Número de respondentes
Xapuri	16	55	9	17	10	169
Sena Madureira	16	44	9	17	10	188
Tarauacá	16	47	9	17	10	151
Cruzeiro do Sul	16	51	8	15	9	74
Rio Branco	16	53	8	16	8	92

A Tabela 1 demonstra que a média de idade dos estudantes em todas as regionais, ao realizarem a pesquisa era de 16 anos. Quanto ao peso, Xapuri, Cruzeiro do Sul e Rio Branco apresentam dados semelhantes, com média de 55, 51 e 53 kg respectivamente. Por sua vez, Sena Madureira e Tarauacá apresentam médias inferiores, 44 e 47 kg. A média de idade de início da prática esportiva ficou entre 8 e 9 anos.



Tabela 2 - Três aspectos pesquisados, com suas respectivas ocorrências e parcelas percentuais: sexo, local de residência e renda familiar

Sexo			Local de residência			Participação na Renda Familiar		
Gênero	Ocorrência	%	Local	Ocorrência	%	Renda	Ocorrência	%
Feminino	337	51,10	Área urbana	550	81,6	Não	545	80,9
Masculino	323	48,99	Área rural	63	9,3	Sim	93	13,8
			Não respondeu	61	9,1	Não respondeu	36	5,3
Total	674	100,0	Total	674	100,0	Total	674	100,0

Participaram do estudo 674 estudantes, sendo 337 (51, 10%) do gênero feminino e 323 (48,99 %) do gênero masculino. A maioria (81,6%) reside na área urbana e 13,8% participam da renda familiar.



Tabela 3 - Ano de estudo, ocupação profissional e etnia

Ano de estudo			Possui alguma Ocupação/Trabalho atual?			Cor da pele (autodeclarada):		
	Ocorrência	%		Ocorrência	%	Pele	Ocorrência	%
Primeiro ano do ensino médio	240	35,6	Não	632	93,8	Branca	104	15,4
Segundo ano do ensino médio	254	37,7	Sim	28	4,2	Negra	84	12,5
Terceiro ano do ensino médio	125	18,5	Não se aplica	1	,1	Parda	444	65,9
Quarto ano do ensino médio	55	8,2	Não respondeu	13	1,9	Vermelha	7	1,0
						Amarela (Occidental)	13	1,9
						Não respondeu	22	3,3
Total	674	100,0	Total	674	100,0	Total	674	100,0

Dos 674 estudantes que participaram do estudo, 240 (35,6%) são do primeiro ano, 254 (37,7%) do segundo ano, 125 (18,5%) do terceiro ano e 55 (8,2%) do quarto ano (pois alguns cursos técnicos do IFAC tiveram duração de quatro anos). Quanto à cor da pele autodeclarada pelos estudantes, a maioria dos 444 (65,9%) declarou a cor parda.



Tabela 4 - Escolaridade do responsável e dados residenciais

Escolaridade do responsável/pessoa de referência?			Origem da água utilizada na residência			Considerando o trecho da rua da sua casa, você diria que a rua é:		
	Número	%		Número	%		Número	%
Analfabeto / Fundamental I incompleto	95	14,1	Rede geral de distribuição (pública)	440	65,3	Asfaltada/pavimentada	450	66,8
Fundamental I completo / Fundamental II incompleto	93	13,8	Poço tipo semiartesiano	160	23,7	Terra/cascalho/piçarra	190	28,2
Fundamental II completo / Médio incompleto	107	15,9	Poço tipo cacimba ou nascente	49	7,3	Outros	14	2,1
Médio completo / Superior incompleto	155	23,0	Outros	14	2,08	Não respondeu	20	2,9
Superior completo	206	30,6	Não respondeu	11	1,6			
Não respondeu	18	2,7						
Total	674	100,0	Total	674	100,0	Total	674	100,0

A Tabela 4 apresenta os dados referentes à escolaridade do responsável ou pessoa de referência na família do respondente, além de dados sobre a sua residência. Os dados demonstram que 30,6% dos responsáveis têm nível superior completo, 23% médio completo ou superior incompleto, 15,9% têm fundamental II completo ou médio incompleto, 13,8% têm o fundamental I completo ou fundamental II incompleto e 14,1% têm fundamental I incompleto ou é analfabeto.

Quanto ao uso da água nas residências dos respondentes, 65,3% afirmaram utilizar água proveniente da rede geral de distribuição, ou seja, pública; 23,7% utilizam água proveniente de poço tipo semiartesiano, 7,3% de poço tipo cacimba ou nascente; 2,08% de outros locais; e 1,6% não respondeu.

Quanto ao tipo de pavimentação da rua onde residem, 66,8% responderam ser asfaltada/pavimentada, 28,2% ser de terra, cascalho e piçarra, 2,1% de outros tipos e 2,9% não responderam.



Tabela 5 - Dados residenciais

Na casa em que você mora qual o destino da urina e das fezes?			Qual o destino do lixo doméstico produzido na sua casa?		A casa em que você mora foi construída em:			A casa onde você mora é:			Como você avalia a condição da sua moradia em relação à sua satisfação com o conforto, beleza e segurança?			
	N	%	N	%		N	%		N	%		N	%	
Esgoto	253	37,5	Coletado pelo serviço público	639	94,8	Alvenaria	329	48,8	Própria	587	87,1	Excelente	143	21,2
Fossa séptica	292	43,3	Queimado/enterrado no próprio terreno	20	3,0	Madeira	178	26,4	Alugada	60	8,9	Boa	320	47,5
Casinha do tipo privada	14	2,1	Jogado a céu aberto na rua ou em terrenos baldios	5	,7	Madeira e alvenaria	166	24,6	Cedida	22	3,3	Regular	175	26,0
Céu aberto/rua	17	2,5	Outro, especificar	4	,6	Não respondeu	1	,1	Não sabe	3	,4	Ruim	25	3,7
Não sabe	76	11,3	Não sabe	4	,6				Não respondeu	2	,3	Péssima	9	1,3
Não respondeu	22	3,3	Não respondeu	2	,3							Não respondeu	2	,3
Total	674	100,0	Total	674	100,0	Total	674	100,0	Total	674	100,0	Total	674	100,0

Quando perguntados sobre o destino da urina e fezes em sua casa, 37,5% responderam ser o esgoto, 43,3% fossa séptica, 2,1% casinha do tipo privada, 2,5% céu aberto, 11,3% não souberam responder e 3,3% não responderam.

Quanto ao destino do lixo doméstico produzido na residência, 94,8% responderam ser coletado pelo serviço público, 3% responderam ser queimado ou enterrado no próprio terreno, 0,7% respondeu ser jogado a céu aberto na rua ou em terrenos baldios, e 1,5 % não soube especificar ou não respondeu.

Dos participantes, 48,8% residem em casa de alvenaria, 26,4% em casa de madeira, 24,6% em casa de madeira e alvenaria e 0,1% não respondeu. 87,1% residem em casa própria, 8,9% em casa alugada, 3,3% em casa cedida, 0,4% não sabe e 0,3% não respondeu. 21,1% consideram as condições da casa excelente, 47,5% consideram boa, 26% consideram regular, 3,7% consideram ruim, 1,3% consideram péssima e 0,3% não respondeu.



Tabela 6 - Dados pessoais e familiares

Você tem filhos?			Quantas pessoas moram na casa incluindo você?				
	Número	%	Regional	Média	Máximo	Mínimo	Número total
Não	650	96,4	Xapuri	4	7	1	169
Sim	17	2,5	Sena Madureira	4	10	1	188
Não respondeu	7	1,0	Tarauacá	5	13	1	151
			Cruzeiro do Sul	4	9	2	74
			Rio Branco	4	12	1	92
Total	674	100,0					674

Com relação a ter filhos, 96,4% responderam que não, 2,5% responderam que sim e 1,0% não respondeu. A média de pessoas residentes na casa foi de quatro pessoas, com exceção da Regional Tarauacá que foi de cinco pessoas.



AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente às professoras/pesquisadoras Eliane Elicker e Eroina Moreira de Melo, da Rede Cedes/Acre, pela parceria, dedicação, responsabilidade e qualidade no trabalho desenvolvido para a produção desta cartilha. Sem vocês, a Rede Cedes/Acre não teria conseguido chegar neste produto e apresentá-lo ao público.

Também agradeço à professora Alessandra Lima Peres de Oliveira, que assumiu a responsabilidade, em aplicar os questionários nas instituições de ensino médio nas regionais do estado, juntamente com o Tiago Nascimento. Esse compromisso assumido e efetivado nos trouxe até aqui. E à professora Jeane de Castro Araújo, que a tempo me socorreu em muitas demandas da Rede Cedes/Acre, e mais uma vez estende seu apoio para esta produção.

Também se faz necessário reconhecer a parceria das direções do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (Ifac) e do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre (Cap/Ufac), por autorizarem esta pesquisa, que incidirá na tomada de decisão de gestores públicos do estado no que se refere à área de esporte e lazer.

Estendo meus agradecimentos à Professora Leila Mirtes (UFMG), que nos auxiliou durante todo o processo deste projeto da Rede Cedes/Acre, com suas orientações às muitas dúvidas que tivemos ao longo desta trajetória. Em nome da Rede Cedes/Acre registro a satisfação em poder contar com sua disposição e presteza. Por fim, agradeço à Professora Doutora Maria do Socorro Craveiro de Albuquerque (Ufac) pelo incentivo, apoio e suporte pedagógico durante este processo de constituição da Rede Cedes/Acre, para que pudéssemos chegar aonde nos encontramos. E aos demais professores/as e pesquisadores/as da Rede Cedes/Acre, meu agradecimento pela parceria e comprometimento.

Adriane Corrêa da Silva

REFERÊNCIAS

ATHAYDE, P. et al. O esporte como direito de cidadania. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 19, n. 2, p. 490-501, 2016.

BARBANTI, V. *Dicionário de Educação Física e Esporte*. 2. ed. Barueri: Editora Manole, 2002.

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Especial de Esporte. Rede Cedes. Brasília, DF, 2 out. 2015. Disponível em: <http://www.esporte.gov.br/index.php/institucional/esporte-educacao-lazer-e-inclusao-social/rede-cedes>. Acesso em: 10 jun. 2019.

BRASIL. Resolução nº 5, de 14 de junho de 2005. Aprova a Política Nacional do Esporte. Disponível em: <http://cev.org.br/biblioteca/resolucao-n-o-5-14-junho-2005/> Acesso em: 04 ago. 2020.

CAP. Projeto Político Pedagógico do Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre. Rio Branco: 2016.

CAP. Relatório de matriculados da Secretaria do Colégio de Aplicação (CAp). Rio Branco, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Acre. Brasília, DF, [2019]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/panorama>. Acesso em: 10 jun. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Acre. Brasília, DF, [2020]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/cruzeiro-do-sul/panorama>. Acesso em: 10 mar. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Acre. Brasília, DF, [2020]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/sena-madureira/panorama>. Acesso em 11 mar.2021

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Acre. Brasília, DF, [2020]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ac/tarauaca/panorama>. Acesso em 11 mar. 2021

IFAC. educ.br. Disponível em: <https://www.ifac.edu.br/campi>. Acesso em 11 mar. 2021.

IFAC. educ.br. Disponível em: <https://www.ifac.edu.br/campi>. Acesso em 10 mar. 2021

MARCELLINO, N. C. Estudos do Lazer: uma introdução. Campinas: Autores Associados, 1996.

PINTOS, A. E. et al. O direito ao esporte e ao lazer no contexto da política nacional do esporte. Revista Brasileira de Estudos do Lazer, Belo Horizonte, v. 3, n. 1, p. 38-52, 2016. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rbel/article/view/508/344>. Acesso em: 3 jun. 2019.

PLATAFORMA NILO PEÇANHA (PNP). Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica SETEC/MEC: PNP 2020 (Ano Base 2019). Disponível em: <http://plataformanilopecanha.mec.gov.br/2020.html>. Acesso em: 10 out. 2020.

SOARES, J. M. M. S. Os planos plurianuais (PPA) do governo federal 2008-2015 para o esporte e o lazer: a “fratura esportiva” no PELC. E-legis, Brasília, DF, v. 10, p. 8-22, 2017. Número Especial. Disponível em: <http://e-legis.camara.leg.br/cefor/index.php/e-legis/article/view/384>. Acesso em: 25 maio 2019.

TUBINO, M. J. G. Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação. Maringá: Eduem, 2010.

ORGANIZADORAS

ADRIANE CORRÊA DA SILVA

Doutoranda em Educação/UFSC; Professora Adjunta da Universidade Federal do Acre (UFAC). Líder do Grupo de Pesquisa LEPEF-EdSala (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3131273318150860) e pesquisadora da Rede Cedes/Acre. E-mail: adriane.acs@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4994-227X>.

ELIANE ELICKER

Doutoranda em Educação Física na UnB; Professora da Universidade Federal do Acre (UFAC); Pesquisadora do Grupo de Pesquisa LEPEF-EdSala (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3131273318150860) e da Rede Cedes/Acre. E-mail: elielicker@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5803-3874>

EROINA MOREIRA MELO

Mestranda em Ciências da Saúde da Amazônia Ocidental/ UFAC; Especialista em Educação Inclusiva, Especial e Políticas de Inclusão/Faculdade Educacional da Lapa. Professora da Universidade Federal do Acre/UFAC. Pesquisadora do LEPEF-EdSala e da Rede Cedes/Acre. E-mail: eroinamello@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2987-9923>.

ALESSANDRA LIMA PERES DE OLIVEIRA

Especialista em Educação Física Escolar; Prof.^a do Colégio de Aplicação/UFAC. Pesq. do LEPEF-EdSala e Rede Cedes/Acre. E-mail: alessan.jp@gmail.com; ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2724-4999>.

JEANE DE CASTRO ARAÚJO

Licenciada em Educação Física/UFAC; Professora da educação básica da Secretaria de Estado de Educação do Acre. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa LEPEF-EdSala e da Rede Cedes/Acre. E-mail: anecastro1995.ac@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0016-2555>



DOI: 10.35170/ss.ed.9786586283518